ACOMPANHAMENTO DAS CULTURAS TEMPORÁRIAS

ALGODÃO

CENTRO-SUL

Início da colheita: fevereiro
Pico de safra: março/abril
Produção prevista: 1.187 – 1.235 milhão de t
Produção da safra 1978/79: 1.085 milhão de t
Área: Na região Meridional, o aumento da área plantada está estimado entre 2% e 5%, bem inferior, ainda, à área colhida na safra 1976/77. Não obstante, a produção deverá se aproximar do nível alcançado em 1976/77, em razão do aumento de produtividade.
Fator preponderante de variação na produção: elevação do rendimento por hectare em mais ou menos 7,5%, decorrente do uso de sementes mais produtivas (IAC-17) e de condições climáticas menos desfavoráveis.
Estágio atual da lavoura: semeadura já terminada. Cultura em fase de pré-floração e floração. Chuvas e ventos causaram pouco replantio no início da semeadura.

SITUAÇÃO NOS ESTADOS

MINAS GERAIS, SÃO PAULO, GOIÁS E MATO GROSSO DO SUL

A área total ficou abaixo da alcançada no ano passado, em função da concorrência, principalmente com a soja. Em São Paulo, mesmo ocorrendo redução na área plantada, a produção deverá ser superior à do ano passado devendo situar-se no intervalo entre 480 mil t e 495 mil t. A introdução de uma nova variedade (IAC-17) em 100% da área e as boas condições climáticas concorrem para isto.

No Triângulo Mineiro, a vantagem relativa do milho foi a principal causa da redução na área de algodão em cerca de 40%. A difusão da IAC-17 pode, contudo, elevar a produção nesta região, se o clima continuar favorecendo o desenvolvimento da cultura. No Norte de Minas não houve alteração da área plantada.

A falta de sementes selecionadas é a principal causa da baixa produtividade na região. As excelentes condições climáticas, entretanto, podem elevar a produção no norte do estado. Minas deverá produzir em torno de 65 mil t.

Em Goiás, prevê-se uma redução de área entre 7,5 e 20%. Tal fato decorre do avanço da área de pastagem e da maior atratividade da produção de soja e milho. A produtividade esperada é inferior à do ano passado, pois o clima não favoreceu satisfatoriamente o plantio. Nesse sentido, a produção poderá ser até 25% inferior à de 78/79 ou reduzir-se mais ainda caso persistam as chuvas na atual fase de pré-floração. A estimativa atual de produção oscila entre 44,9 e 52 mil t de algodão em caroço.

No Mato Grosso do Sul, espera-se, este ano, uma produção semelhante à do ano passado. A área plantada deverá apresentar uma queda não superior a 3%. Um ligeiro incremento na produtividade propiciará uma colheita em torno de 70 mil t do produto em caroço.

PARANÁ

Expansão de cerca de 15,8% na área plantada. A colheita poderá ser antecipada para final de janeiro devido ao plantio precoce. Neste mês as chuvas são mais intensas, o que poderá prejudicar o rendimento da cultura neste estado. A produção esperada é de 545 mil t.